



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO n° 24



ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

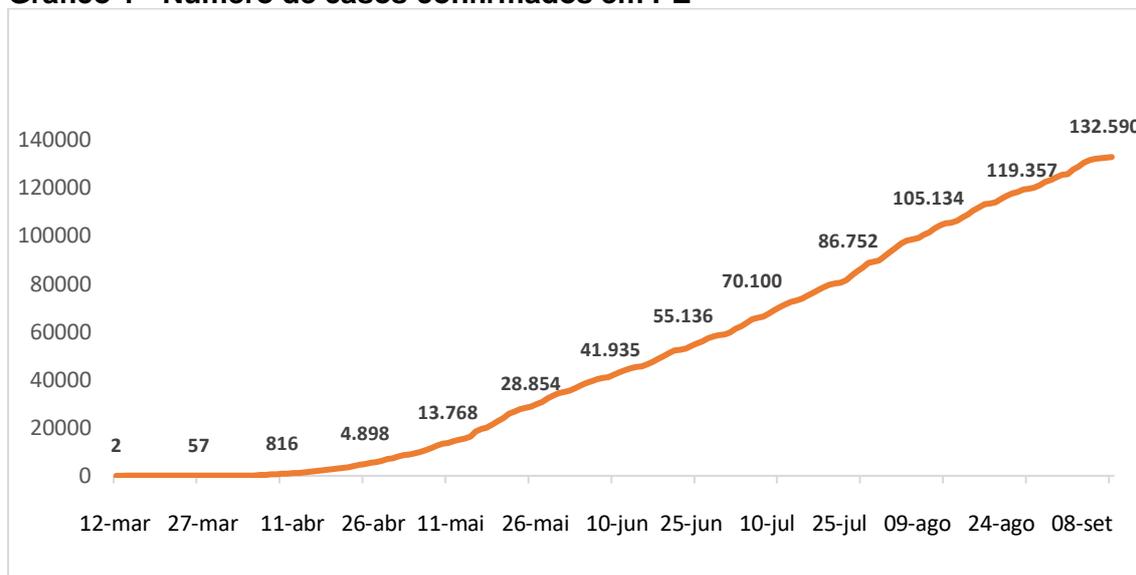
Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os seguintes estados: Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nesses estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

O informativo traz ainda dados referentes ao número de óbitos por 1.000.000 de habitantes e aos novos registros semanais de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

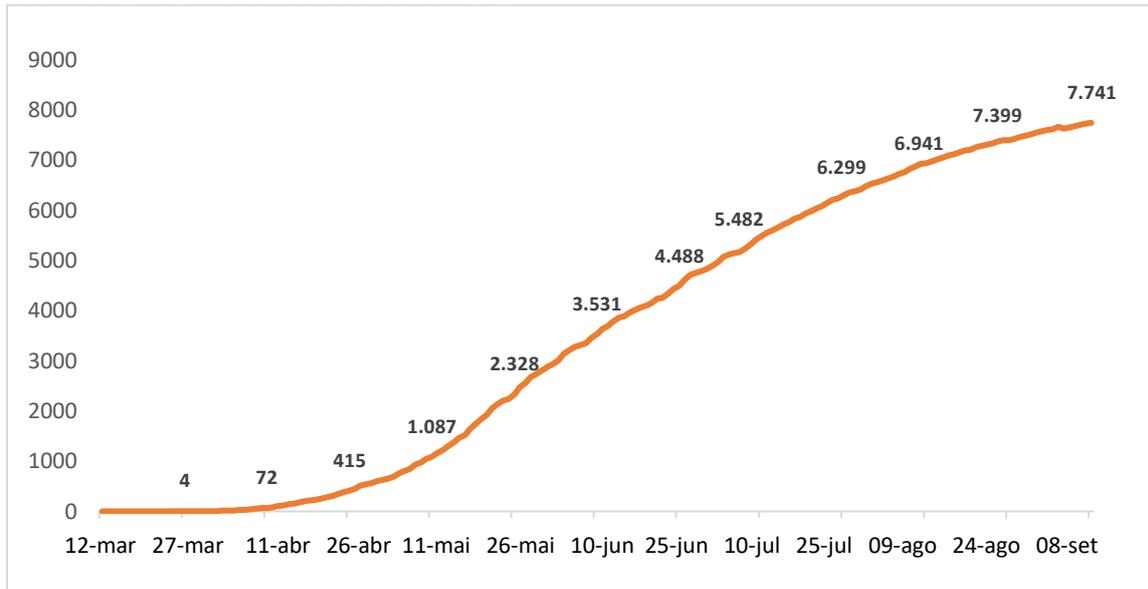
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 08/09 (181º dia após o registro inicial), apresentava 132.590 casos confirmados e 7.741 óbitos.¹

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE



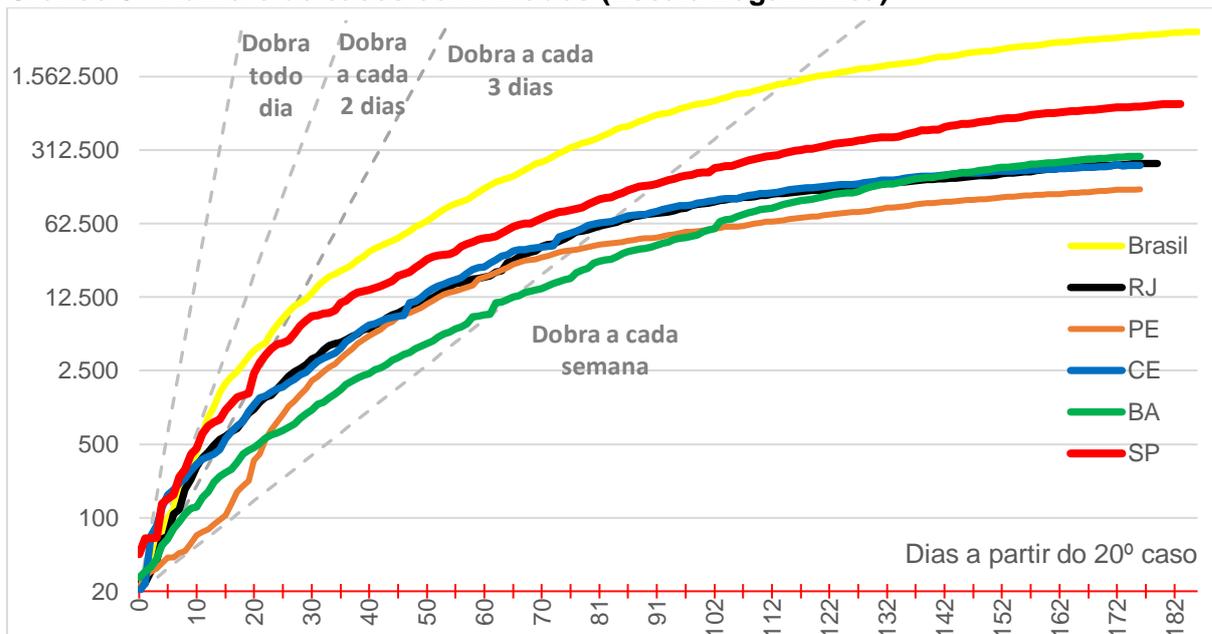
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

¹ No boletim epidemiológico do dia 03/09, a Secretaria de Saúde de Pernambuco removeu do banco de dados estadual 229 casos graves da doença e 65 óbitos, uma vez que, apesar de inicialmente atendidos e notificados por serviços localizados em território pernambucano, referiam-se a pessoas residentes em outros estados e países.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

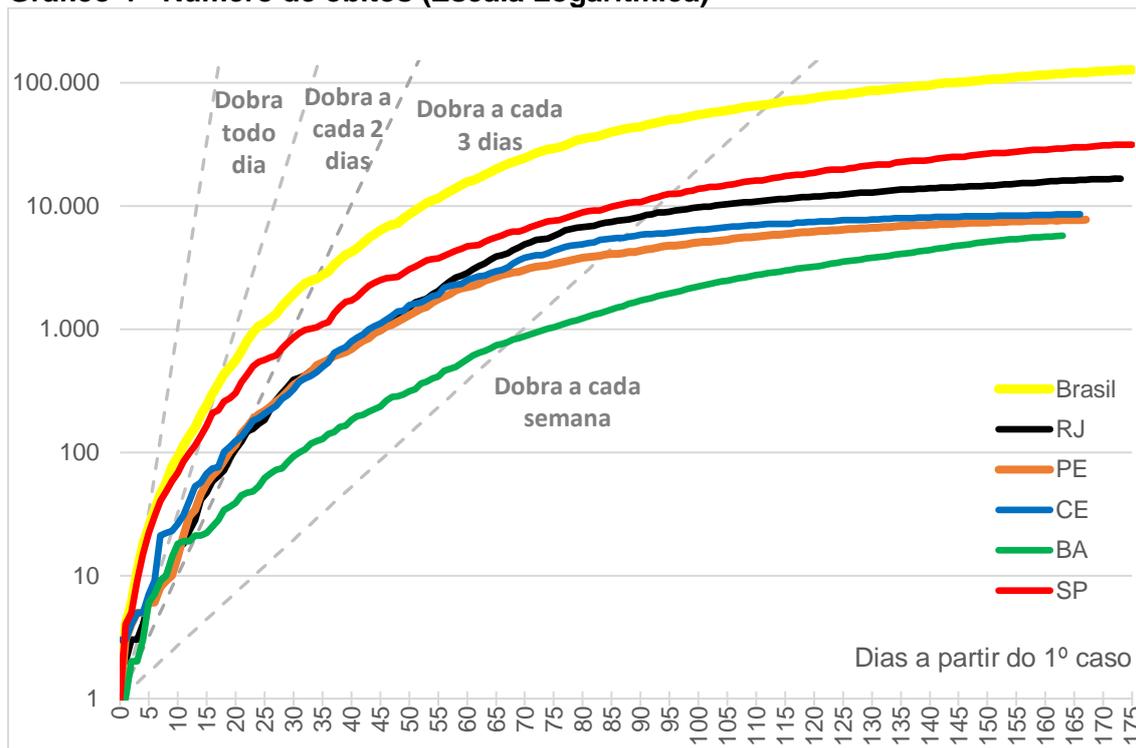
Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico em escala logarítmica referente ao número de casos confirmados da Covid-19 demonstra que, em relação à semana anterior, os estados do Rio de Janeiro, Ceará e Pernambuco mantiveram a tendência de estabilização da curva de crescimento dos registros. A Bahia, que durante várias semanas conservou um ritmo de aceleração na expansão dos registros, aparenta iniciar uma tendência de estabilização da sua curva de crescimento.

Gráfico 4 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

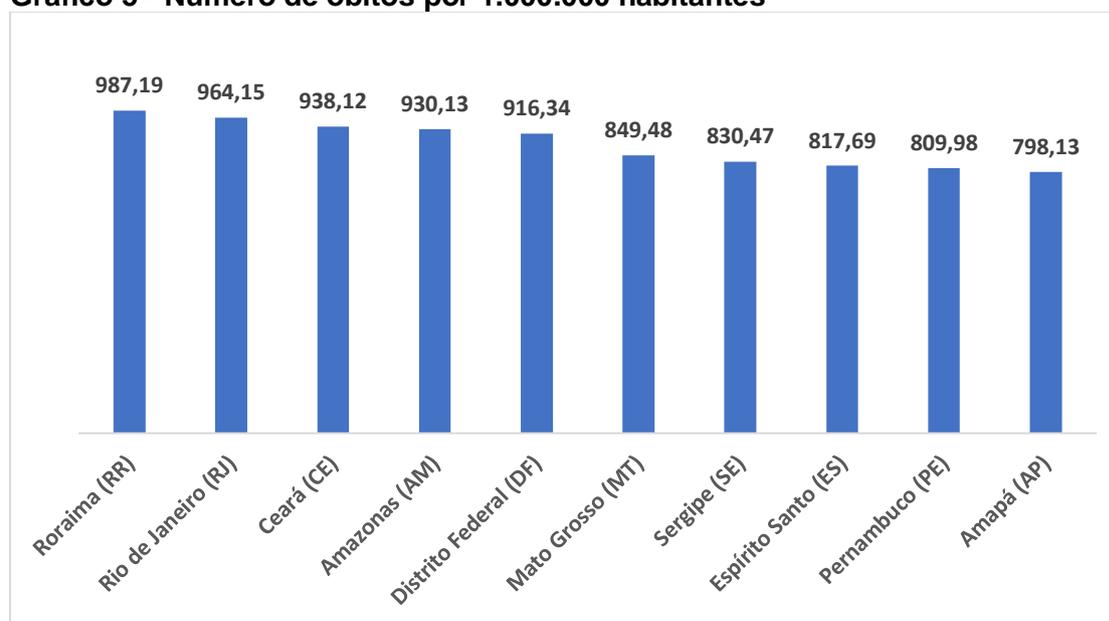
Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica demonstra que quase todos os estados analisados mantiveram, de maneira geral, uma tendência à estabilidade no que diz respeito ao crescimento da quantidade de óbitos; a exceção é o Estado da Bahia, que permaneceu, embora em um ritmo menor, com uma tendência de elevação no número de óbitos.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 08/09, Roraima era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 987,19 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os quatro estados que lideravam esse ranking, dois eram da Região Norte:

Roraima e Amazonas. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (964,15), Ceará (938,12) e Distrito Federal (916,34). Por fim, cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 606,55 óbitos por 1.000.000 de habitantes.

Gráfico 5 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes

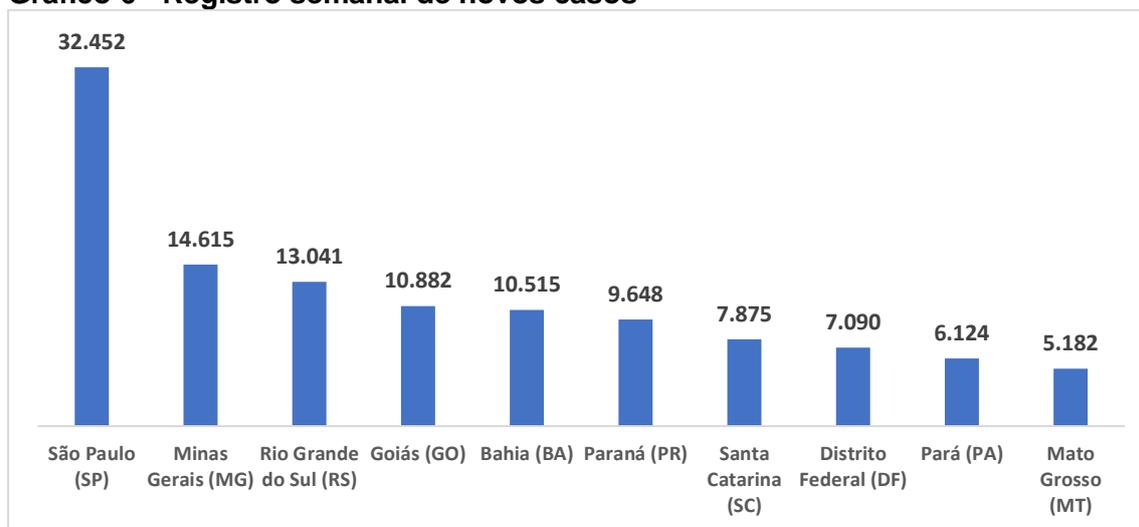


Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia do novo coronavírus no Brasil, são apresentados a seguir os números de casos e de óbitos registrados na última semana entre os estados brasileiros. Na semana de 02/09 a 08/09, o país registrava 164.208 novos casos da Covid-19 e 3.684 novos óbitos em decorrência da doença.

Nessa semana, São Paulo era o estado que mais apresentava novos casos, com 32.452 pessoas infectadas, o que representava quase 20% do total registrado no país. Dentre os estados que lideravam esse ranking, destacavam-se ainda Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia e Paraná.

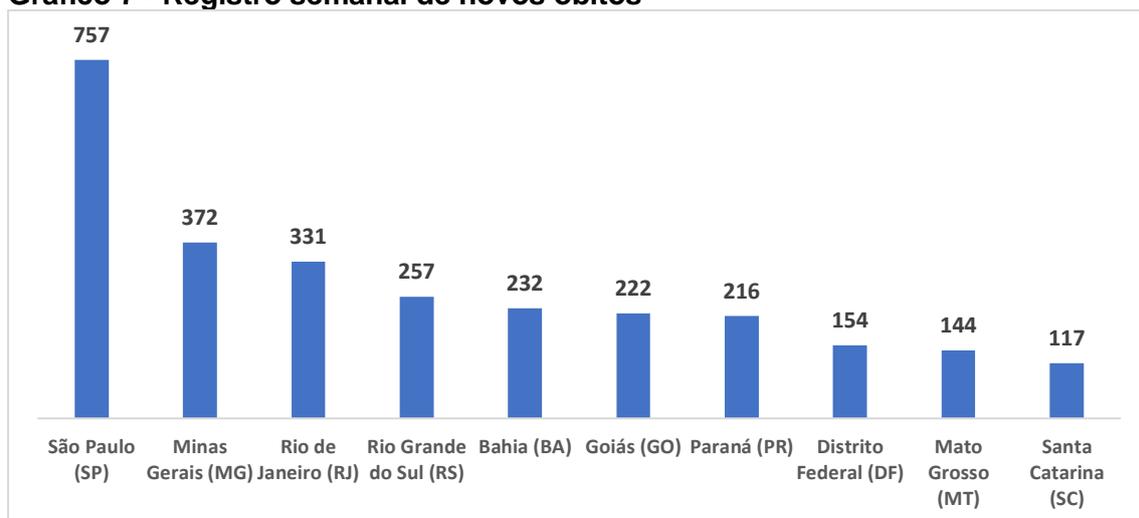
Pernambuco, com 3.866 novos casos, ocupava a 15ª colocação entre os estados brasileiros. É importante ressaltar que, nessa semana, a Secretaria Estadual de Saúde removeu do seu banco de dados 229 casos graves da doença, conforme explicado anteriormente.

Gráfico 6 - Registro semanal de novos casos

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de óbitos na última semana, São Paulo era também o estado que mais apresentava novos registros, com 757 mortes, o que representava um pouco mais de 20% do total verificado no país. Dentre os estados que lideravam esse ranking, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Goiás e Paraná também superavam a marca de 200 óbitos.

Pernambuco, com 85 novos óbitos, ocupava a 12ª colocação entre os estados brasileiros. É importante ressaltar que, nessa semana, a Secretaria Estadual de Saúde removeu do seu banco de dados 65 óbitos, conforme explicado anteriormente.

Gráfico 7 - Registro semanal de novos óbitos

Fonte: Ministério da Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.